**C**omunicado de **I**mprensa

**Honda apresenta versão 2019 da X-ADV com novas cores e grafismos**

*A Honda X-ADV representa uma inovadora síntese entre a versatilidade típica das motocicletas aventureiras e a praticidade das maxiscooter. Equipada com motor bicilíndrico de 745 cc e câmbio de seis marchas sequencial DCT (Dual Clutch Transmission), a versão 2019 traz ainda mais tecnologia através da introdução do controle de tração HSTC (Honda Selectable Torque Control), ajustável em dois níveis e da tecla G, que otimiza o uso em fora de estrada. Suspensões reguláveis de longo curso e freios de origem esportiva com ABS completam a parte ciclística, na qual se destaca o chassi tubular de aço.*

**Sumário:**

**1. Introdução**

**2. Generalidades do modelo**

**3. Características principais**

**4. Preço, cores e garantia**

**5. Especificações técnicas**

**1. Introdução**

Inovações fazem parte do DNA da Honda, cuja história é pontilhada por modelos que surpreenderam seja do ponto de vista da tecnologia como também do design. Apresentada como um “*concept model*” no Salão de Milão ao final de 2015, a *scooter* Honda City Adventure foi recebida pela crítica e público como uma verdadeira lufada de ar fresco no mundo das duas rodas.

Poucos meses depois a versão definitiva entrou em produção. Batizada de Honda X-ADV e logo identificada como uma espécie de “SUV de duas rodas” por combinar características de dois mundos aparentemente distantes, o das *maxitrail* capazes de encarar qualquer tipo de percurso e o das práticas *scooter*, veículos urbanos por excelência.

A ousadia de mesclar qualidades de veículos tão opostos nasceu no centro de R&D – *Research & Development* (pesquisa e desenvolvimento) da Honda baseado em Roma, na Itália, e resultou na genuína *crossover* X-ADV, modelo que sintetizou de maneira genial as qualidades dinâmicas de uma motocicleta aventureira à praticidade de uma scooter de alta cilindrada.

**KenichiI Misaki, Large Project Leader (LPL) da X-ADV:** *“O conceito básico aplicado ao desenvolvimento da X-ADV pode ser resumido em uma simples palavra: “Diversão!”. Quisemos criar um veículo que imediatamente causasse a percepção de um espírito aventureiro. Sabíamos que ela deveria ser prática para os deslocamentos quotidianos, funcional para uso no dia a dia, mas que ao chegar o final de semana pudesse se transformar no meio ideal para escapar da rotina e sem renunciar a um estilo novo, exclusivo e sedutor"*.

**2. Generalidades do modelo**

O design da X-ADV é rústico e sofisticado ao mesmo tempo. A atitude *off-road* é imediatamente percebida através das suspensões de longo curso, indicadas para encarar terrenos difíceis, e pela escolha das rodas raiadas calçadas com pneus mistos. Os freios contam com sistema ABS de dois canais e dimensionamento digno de uma *maxitrail* de alta performance.

O motor bicilíndrico paralelo de 745 cc está acoplado à transmissão DCT (*Dual Clutch Transmission*), de embreagem dupla, no qual o câmbio sequencial de seis marchas pode ser usado na modalidade D (*Drive*), que privilegia as mudanças de marcha automáticas em regime de rotação mais baixos ou em uma das três opções da modalidade S (*Sport*), que oferece níveis para o aproveitamento da potência do motor em regimes de rotação progressivamente mais elevados.

Teclas posicionadas no punho esquerdo do guidão permitem ainda realizar trocas de marchas através de um simples toque com a ponta do dedo indicador (subir marchas) ou do polegar (reduzir marchas).

Na versão 2019 da X-ADV foi introduzido o HSTC (*Honda Selectable Traction Control*) com dois níveis de atuação, cuja função é limitar o patinamento da roda traseira em terrenos de baixa aderência. Tal sistema que pode ser desligado. Outra novidade da X-ADV 2019 é a tecla G, posicionada no painel de instrumentos, e que maximiza a tração em uso *off-road*.

Detalhes como o guidão de alumínio cônico, protetores de mão e o painel de instrumentos vertical no melhor estilo *rally* entregam o caráter fora de estrada da X-ADV. Tais componentes convivem em harmonia com o amplo porta-capacete sob o assento, o para-brisa com cinco níveis de regulagem, cavalete central e a *Smart-Key*, dotações típicas das melhores *scooters*.

 **3. Características principais**

**3.1 Design & Equipamento**

* **Estilo único, robusto e elegante**
* **Para-brisa regulável em cinco posições**
* **Compartimento sob o assento para capacete integral – 21l de capacidade**
* **Tomada 12V**
* **Painel de instrumentos digital LCD**
* **Full-LED e Smart-Key**

Concebido com o intuito de expressar seu espírito de aventura em cada detalhe, o design da Honda X-ADV chama a atenção em diversos aspectos: a carenagem frontal é ao mesmo tempo elegante e robusta. As carenagens laterais privilegiam ângulos pronunciados e dão à silhueta da X-ADV um andamento curto, condensado, marcadamente vertical.

Ajustável em cinco posições sem que seja preciso recorrer à ferramentas, o eficiente para-brisa permite uma variação em inclinação de até 11º e de 136 mm em altura, o que facilita encontrar a posição ideal para diferentes usuários e tipos de uso, rodoviário ou urbano.

O sistema de iluminação *full-LED* é composto por um grupo ótico dianteiro duplo complementado por discretos indicadores de direção. Atrás, a característica lanterna de lente dupla e o par de indicadores de direção permite imediata identificação do X-ADV mesmo à noite.

Equipada com painel digital LCD cujo design foi inspirado nas Honda CRF450 Rally, a X-ADV oferece uma instrumentação muito completa, com velocímetro digital central, conta-giros circular e indicador de marcha inserida. Na parte superior e inferior da tela retangular foram posicionadas diversas luzes-alerta enquanto informações de consulta mais frequente como dados de consumo, autonomia restante e opções relativas ao HSTC ocupam a parte superior do display. Nível de combustível, modo de transmissão selecionado, relógio, temperatura ambiente, hodômetros (total/parcial) e calendário completam as informações da tela.

Um retângulo destacado ocupa espaço solidário ao suporte do guidão e nele estão luzes-alerta – anomalia no sistema ABS, freio de estacionamento, alerta *Smart-Key* e neutro do câmbio. O comutador de ignição e as teclas que comandam a abertura do assento e tampa do reservatório de combustível estão posicionadas em uma estrutura cujo desenho foi idealizado prevendo o eventual apoio dos joelhos em pilotagem em pé, típica do fora de estrada.

Robustos protetores de mãos, com design semelhante aos dos usados na Honda CRF1000L Africa Twin se encarregam de desviar chuva e vento, assim como impedir os impactos durante a prática de *off-road*. Mesma função tem a espessa (2,5 mm) placa de proteção instalada sob o motor.

O espaço de 21 litros de capacidade sob o assento permite abrigar um capacete integral e dispõe de iluminação por *LED* e tomada 12 V. O cavalete central proporciona maior estabilidade ao estacionar em terrenos irregulares assim como facilita a manutenção.

A X-ADV é equipado com a *Smart-Key*, sensor que basta ser portado pelo usuário em um bolso para que, ao alcançar um raio de dois metros de distância, possibilite o destravamento da direção e ignição, assim como a abertura do assento e tanque de combustível. Duas teclas na *Smart-Key* permitem funções diferentes: a que desativa a função presencial do sensor e a que aciona o lampejar das luzes, facilitando a identificação do veículo à distância.

A Honda X-ADV pode ser equipada, opcionalmente, de um *Kit Top Box*, composto de mala traseira de 35 l de capacidade cujo encaixe ocorre sem que haja necessidade de adaptações. Outro acessório opcional é o protetor de carenagem, uma estrutura tubular que é fixada em pontos originais sem necessidade de alterações e ajustes.

**3.2 Motor**

* **Potência de 54,8 cv e torque de 6,93 kgf.m**
* **Controle de tração HSTC em dois níveis, desligável**
* **Autonomia de até 300 km**

O motor que equipa a Honda X-ADV é o bicilíndrico paralelo SOHC de 745 cc e arrefecimento a líquido, semelhante ao que equipa a NC750X. Tal projeto privilegiou a entrega de torque elevado desde as mais baixas rotações e a redução de componentes – o comando de válvulas, por exemplo, também serve para acionar a bomba d’água. Aliado ao câmbio DCT, este motor é capaz de oferecer acelerações instantâneas e retomadas de velocidade vigorosas.

As medidas de diâmetro e curso – 77 x 80 mm – enfatizam a escolha de uma arquitetura que privilegiasse o torque, opção confirmada pela defasagem a 270º do virabrequim. Tais características dão ao motor um som peculiar, enfatizado pela ponteira de escape curta.

As vibrações são contidas pela presença de dois eixos de balanceamento contra-rotantes. O pico de potência ocorre a 6.250 rpm enquanto que o torque máximo se dá a 4.750 rpm. Nesta versão 2019, o limitador de rotação máxima foi alterado, permitindo que a rotação chegue a 7.500 rpm – 900 rpm acima da versão anterior – o que favoreceu desfrutar de maneira mais agradável as capacidades do motor, especialmente quando o câmbio está sendo usado em modalidade MT (*Manual Transmission*).

Com a introdução do controle de tração HSTC a segurança ativa da X-ADV foi elevada assim como sua versatilidade. Atuando em dois níveis, o modo 2 do HSTC é o padrão assim que a *scooter* é ligada, o que proporciona a melhor aderência e tração em pisos de baixa aderência.

O modo 1, que pode ser ativado através de um botão no punho esquerdo do guidão, permite maior patinamento da roda traseira, o que se revela particularmente adequado nos percursos fora de estrada e em pisos muito acidentados. A desativação do controle de tração HSTC ocorre premendo o botão seletor de modo prolongado. As opções de modo 2, 1 e desativado são indicadas no painel de instrumentos.

A alimentação por injeção eletrônica PGM-FI contribui para a eficiência na queima do combustível, aliando consumo contido à baixas emissões e elevada autonomia. Com capacidade para 13,1 litros o tanque de combustível permite percorrer até 300 km.

**3.3 Transmissão de dupla embreagem (DCT – Dual Clutch Transmission)**

* **Dois modos automatizados e um manual**
* **Modo G para maximizar a tração no off-road**
* **Comandos intuitivos no guidão**
* **Relações de marchas adequadas à acelerações e retomadas rápidas**
* **Modo S (Sport) com três níveis e memória**

O sistema de transmissão DCT (*Dual Clutch Transmission*) se vale de duas embreagens coaxiais: uma para as saídas e marchas ímpares – 1ª, 3ª e 5ª – e outra embreagem para as marchas pares (2ª, 4ª e 6ª). Os eixos-piloto são concêntricos, o que permite ao sistema ter dimensões comparáveis às de um câmbio convencional. A confiabilidade e precisão dos engates são garantidos por uma sofisticada gestão eletrônica e cada conjunto de embreagem é comandado separadamente por um circuito eletro-hidráulico exclusivo.

São dois os modos de funcionamento automático (AT), a D (*Drive*) e a S (*Sport*) um modo de funcionamento manual (MT) comandado por teclas no punho esquerdo do guidão. O modo D (*Drive*) é o mais apropriado à uma pilotagem tranquila, para uso em rodovia e obtenção de consumo reduzido.

O modo S (*Sport*) prevê a passagem de marchas assim como as reduções em regime de rotações mais elevado se comparado ao modo D (*Drive*). O modo S (*Sport*) permite a seleção em três diferentes níveis (S1, S2, S3) que se diferenciam por elevar as rotações progressivamente em cada um deles. Quando o piloto seleciona um dos três modos S (*Sport*) disponíveis, ele fica memorizado como padrão.

Seja utilizando o modo D (*Drive*) ou S (*Sport*) é permitido ao piloto atuar nos comandos situados no punho esquerdo, teclas com símbolo + para passar marchas ou – para reduzir sempre que considerar necessário, como para enfrentar uma ultrapassagem ou uma curva com a marcha que considerar mais adequada. A volta ao modo D (*Drive*) ou S (*Sport*) ocorrerá de maneira automática no momento oportuno.

A transmissão DCT (*Dual Clutch Transmission*) é dotada do sistema *Adaptative Clutch Compability Control* que se encarrega de agir nas embreagens para suavizar a entrega de torque à roda e oferecer uma condução mais fluida em situações de baixa velocidade, nas quais o acelerador é usado de maneira alternada. Além disso o DCT identifica aclives e declives, selecionando assim a marcha ideal para o percurso.

Novidade na Honda X-ADV 2019 é a tecla G. Situada abaixo do quadro de instrumentos tal tecla quando ativada modifica o comportamento da embreagem nas trocas de marcha, reduzindo o patinamento e favorecendo a tração em uso off-road.

**3.4 Chassi e ciclística**

* **Chassi realizado em tubos de aço de elevada resistência**
* **Suspensão dianteira invertida com tubos de 41mm**
* **Suspensão traseira monoamortecida Pro-Link**
* **Discos de freio dianteiros de 296mm, cálipers radiais com quatro pistões e ABS**

O chassi em tubos de aço da X-ADV preserva características básicas daquele utilizado na Honda NC750X, do qual se diferencia especialmente na porção traseira pela existência do vão sob o assento destinado à abrigar um capacete integral.

O ângulo de coluna de direção é de 27º e o trail de 104 mm, medidas que aliadas à distância entre eixos de 1.590 mm resultam em elevada capacidade de manobra no trânsito, também favorecida pelo ângulo de esterço de 39º, que resulta em um raio de esterço de 2,8 m.

A suspensão dianteira, regulável na pré-carga da mola e no amortecimento em extensão, tem curso de 153,5 mm. A suspensão traseira tem curso de 150 mm, no qual o conjunto mola-amortecedor – que pode receber regulagem na pré-carga da mola – está articulado ao sistema progressivo Pro-Link que comanda a balança de alumínio de braços assimétricos.

A especificação das suspensões, tanto em dimensão quanto em especificação, permitem à X-ADV filtrar adequadamente as irregularidades do piso. A distância livre em relação ao solo é de 162 mm e o peso em ordem de marcha, com tanque cheio, é de 238 kg.

A altura do assento em relação ao solo é de 820 mm enquanto a do guidão é de 910 mm, o que resulta em uma posição de pilotagem que, associada à conformação do banco e apoios para os pés, favorece a pilotagem em posição ereta.

A roda dianteira de 17” e a traseira de 15” tem aros de alumínio e raios de aço inox tipo tangencial, os pneus são do tipo misto (120/70 R17 à frente e 160/60 R15 atrás) com válvulas de enchimento em “L” que facilitam o controle da pressão. A transmissão final por corrente é envolvida por um cárter que a preserva de poeira e outros agentes externos que poderiam reduzir sua vida útil.

O sistema de freios conta com um par de discos flutuantes de 296 mm na dianteira e cálipers de quatro pistões fixados radialmente. Atrás o disco é simples, com 240 mm e cáliper de pistão simples. Todos os discos se valem do sistema ABS.

**4. Preço, cores, garantia**

A Honda X-ADV 2019 tem preço público sugerido de R$ 55.998,00 (base Estado de São Paulo). As cores disponíveis são o Cinza Fosco e Vermelho. A garantia é de três anos, sem limite de quilometragem.